

**PREÇO DO  
PÃO SOBE NO  
PRÓXIMO ANO  
À BOLEIA DO  
SALÁRIO MÍNIMO**

**GRÁVIDAS  
ESTRANGEIRAS  
VÊM TER FILHOS  
A PORTUGAL A  
CUSTO ZERO**

**VENTURA DESAFIA  
MARCELO A ENVIAR  
REPOSIÇÃO DE  
SALÁRIOS DOS  
POLÍTICOS PARA O TC**

**A HIPOCRISIA  
POLÍTICA DO PS  
E PSD-CDS**

MANUELA TENDER  
DEPUTADA

**"APONTOU-ME  
UMA ARMA ... POR  
EU SER BRANCO".  
MOTORISTA REVIVE  
PÂNICO**



ATUALIDADE

# 'TARJADO' A RIGOR CHEGA DENUNCIA AUMENTO ESCONDIDO DOS SALÁRIOS DOS POLÍTICOS

P. 02





© FOLHA NACIONAL

## CHEGA DENUNCIA AUMENTO ESCONDIDO DOS SALÁRIOS DOS POLÍTICOS

POR FOLHA NACIONAL

O relógio marcava pouco depois das 8 horas e 40 minutos, da passada sexta-feira, quando tarjas azuis e vermelhas voaram pelas janelas dos gabinetes dos 50 deputados do CHEGA e das salas do grupo parlamentar na Assembleia da República. O dia deveria ter ficado marcado pela aprovação do Orçamento do Estado, com o voto contra do CHEGA e a abstenção do PS, mas o que o verdadeiramente marcou foram as tarjas que o partido liderado por André Ventura exibiu através das janelas dos gabinetes que lhe estão atribuídos e onde se lia "Orçamento 2025 aumenta os salários dos políticos. Vergonha".

Vários deputados estavam dentro do edifício, junto às janelas que estavam abertas, enquanto a comunicação social recolhia imagens. Entre as tarjas penduradas, umas com caricaturas, outras com letras garrafais, reconheceram-se três rostos: Luís Montenegro, o atual primeiro-ministro, Nuno Melo, o ministro da Defesa e Pedro Nuno Santos, o secretário-

rio-geral do Partido Socialista (PS). Os três surgiam escondidos atrás de notas de euros, fazendo alusão ao aumento salarial dos titulares de cargos políticos. Já os outros pendões divulgavam uma única mensagem: "Orçamento 2025 aumenta os salários dos políticos. Vergonha".

**"Perguntar-me-ão se isto não é demasiado forte para chamar a atenção, mas é a única forma de chamar o país a atenção de que está a ser roubado. Esta é a única forma de podermos ser a voz neste parlamento. É uma ação impactante que tem peso nos outros partidos"**

O líder do CHEGA divulgou uma fotografia nas suas redes sociais com uma das tarjas: "Hoje não podíamos deixar passar. Num momento em que não há dinheiro para pensões ou baixar impostos, os partidos aumentaram os salários dos políticos neste Orçamento. Não passarão impunes!",

escreveu na publicação.

Em causa está o fim do corte aos vencimentos dos políticos que foi aplicado em 2010 no contexto da crise financeira que levaria ao pedido de ajuda externa por parte de Portugal em 2011.

A proposta para a reversão do corte de 5% dos vencimentos dos políticos foi aprovada na quinta-feira no parlamento, nas votações na especialidade do Orçamento do Estado para 2025.

A proposta, da autoria do PSD e do CDS-PP, apontava que, "volvidos mais de 10 anos, todas as medidas aprovadas no âmbito da consolidação orçamental de redução de défice excessivo e de controlo do crescimento da dívida pública foram revogadas", com exceção das que ditavam a redução em 5% do vencimento mensal bruto dos titulares de cargos políticos e dos gestores públicos executivos e não executivos, incluindo os pertencentes ao setor público local e regional, e dos equiparados a gestores públicos. "Os políticos estão a tratar de si próprios, antes de tratar do país", começou por declarar

Ventura aos jornalistas, antes da sessão plenária de aprovação ao OE2025, que estava agendada para as 10 horas da manhã. "Perguntar-me-ão se isto não é demasiado forte para chamar a atenção, mas é a única forma de chamar à atenção do país. Esta é a única forma de podermos ser a voz neste parlamento. É uma ação impactante que tem peso nos outros partidos", acrescentou o líder do CHEGA.

Nesta senda, André Ventura lembrou que as "indenizações por despedimento, os suplementos que existem em muitos setores são alguns dos cortes da troika que ainda não voltaram atrás", questionando, por isso, "por que raio será retirado o corte de 5% aos políticos". "Não faz sentido os políticos beneficiarem do fim do corte e, consequentemente, verem os seus salários aumentarem, enquanto muitos setores continuam ainda sob a herança dos cortes aplicados pela troika", apontou.

Para André Ventura, o mais importante era dizer a verdade aos portugueses, uma verdade que, considerou, "estava a ser escondida pelo PS e pelo PSD."

"Assumo a responsabilidade por esta ação, mas não podia permitir que este roubo à frente de todos continuasse sem que nós fizéssemos nada para o impedir e denunciar", atirou. Questionado sobre se os deputados do CHEGA irão abdicar do aumento nos salários, Ventura garantiu que sim e explicou: "Entregámos uma carta assinada por todos os deputados, na Assembleia da República, a dizer que não queremos esta reposição nos salários."

A este protesto sem precedentes surge uma avalanche de críticas que inundou os meios de comunicação social, com os partidos a serem a voz

mais gritante entre as contestações.

A líder parlamentar do PS, Alexandra Leitão, invocou "o direito de todas as bancadas terem as suas opções sem estarem sujeitas a este tipo de pressões" e o deputado socialista Pedro Delgado Alves pediu a interrupção dos trabalhos até que as tarjas fossem retiradas. No entanto, foram contrariados dentro da própria bancada por Sérgio Sousa Pinto que defendeu que "a votação do documento mais importante do País não pode ficar dependente de meia dúzia de panos". Já Isabel Mendes Lopes, do Livre, considerou que Aguiar-Branco tinha "todas as ferramentas" para apressar a retirada dos pendões por ter "uma chave-mestra de todas as salas", o que levou o presidente do Parlamento a vincar que se recusava a "arrombar a porta" dos gabinetes do CHEGA. A verdade é que, perante este protesto, o Ministério Público (MP) vai abrir uma investigação, após ter dado entrada na Procuradoria-Geral da República uma queixa anónima contra o Presidente do CHEGA, acusando-o de violar o estatuto dos deputados e de vandalizar o Palácio de São Bento. No documento, é pedido o levantamento da imunidade parlamentar de André Ventura, bem como a audição de Pedro Pinto, líder parlamentar do CHEGA, na qualidade de testemunha. "Há um responsável que decidiu e que deu a indicação para se avançar com esta comunicação aos portugueses de que estavam a ser roubados. (...) Foi eu que o fiz. Não há ninguém, nenhum outro membro do partido, deputado ou funcionário, a quem deva ser assacada esta responsabilidade", finalizou o presidente do CHEGA.



© FOLHA NACIONAL



# "APONTOU-ME UMA ARMA ... POR EU SER BRANCO". MOTORISTA REVIVE PÂNICO

POR FOLHA NACIONAL

**T**iago, 41 anos, diz que quando fecha os olhos ainda vive o ataque. "Revivo o momento em que eles mandaram literalmente os molotov para cima de mim... e o fogo e a aflição", contou numa entrevista transmitida pela TVI.

Ainda hoje, Tiago não sabe responder porquê. Porquê ele e porque é que na madrugada de 24 de outubro não o deixaram sair do autocarro. Questionado pela jornalista, Tiago arrisca uma resposta: "é por ser branco? Porque os meus outros colegas do Bairro do Zambujal foram convidados a sair do autocarro. Eram de cor. Eu era branco".

O motorista da Carris, Tiago, de 41 anos, foi alvo de um ataque, a 24 de outubro, durante os motins na Grande Lisboa - que aconteceram após a morte de Odair Moniz. Teve uma arma apontada à cabeça e acabou por ser queimado, em conjunto com o autocarro, após a saída de todos os passageiros.

"Eu pedi para me deixarem sair. Eles não me deixaram", conta Tiago, em entrevista à TVI, convicto de que se tratou de uma tentativa de homicídio. De acordo com o motorista, na altura do ataque tentou fechar as portas, mas um dos atacantes entrou pela porta do meio: "Aponta a arma à cabeça e diz: tu não saís!".

"Entretanto, começam a mandar cocktails tanto para o vidro do autocarro, como da porta da entrada para o meu

lugar, para cima de mim. Sintto logo que fica um cheiro de combustível em cima de mim e foi só um indivíduo fazer faísca no isqueiro. Conforme dá faísca eu começo a pegar fogo", recorda com a voz tremula. Tiago não sabe responder o motivo deste ataque. Questionado pela jornalista se teve a "consciência plena de que era uma tentativa de homicídio", Tiago arrisca uma resposta: "Tive, porque eles não me deixaram sair. Eu pedi para me deixarem sair, mas não me deixaram sair. É por ser branco? Porque os meus outros colegas do Bairro do Zambujal foram convidados a sair do autocarro. Eram de cor. Eu era branco". E o líder do CHEGA corrobora: "Na lógica distorcida da 'esquerdalha', o racismo só vem de brancos para negros. Mas no mundo real, o motorista foi queimado vivo por uma única razão: ser branco. A hipocrisia do 'antirracismo' em todo o seu esplendor", escreveu nas redes sociais.

As marcas para a vida, tanto físicas como psicológicas, são notórias em Tiago. As mãos, sendo a única parte do corpo visível em toda a entrevista do canal televisivo, estão escamadas e escuras, a força interior, evidenciada na linguagem corporal e na voz, fragilizada.

"Estou à base de comprimidos para dormir porque cada vez que fecho os olhos, se não tomar os comprimidos, vejo o acidente. E vivo o acidente... sempre". Por

isso, o motorista diz que a prisão dos suspeitos foi "um alívio", mas as feridas poderão nunca sarar, não sendo capaz de perdoar. "Não. Espero que as pessoas que me atacaram sejam condenadas, presas e paguem uma indemnização", garante. À TVI, o motorista contou que, durante a madrugada do ataque, as ruas estavam vazias e após conseguir sair do autocarro foi acudido "por uma senhora que saiu de um prédio" e que ficou 10 minutos à espera da ambulância — que nem conseguiu chegar ao local onde se tinha escondido e obrigou-o a andar cerca de 150 metros. Tiago sofreu queimaduras graves na face, tórax e membros superiores, após o autocarro, que seguia sem passageiros, ter sido vandalizado, durante tumultos ocorridos na periferia de Lisboa na sequência da morte de Odair Moniz, baleado por um agente da PSP, no Bairro da Cova da Moura, na Amadora.

A vítima recordou o processo de recuperação. O coma foi induzido e esteve vários dias nos cuidados intensivos, com dores que apenas a morfina apagava — acabou por perder 16 quilogramas. Apesar da situação, Tiago quer voltar ao trabalho. Nas redes sociais, André Ventura não deixou de defender o motorista: "Pediram nas ruas justiça para o Odair. E para o Tiago? Foi atacado e queimado pelos vândalos que o sistema político protege".



## EDITORIAL

por RICARDO DIAS PINTO  
SUDIRETOR DO FOLHA NACIONAL

# A TENTAÇÃO DAS ESQUERDAS E A SEPARAÇÃO DE PODERES

A separação de poderes é um princípio fundamental de qualquer democracia saudável. Esta particularidade é a garantia de que ninguém, nenhum grupo político ou instituição pode abusar do poder que lhe é confiado. Infelizmente, um dos sinais de que uma democracia é fraca ou está "doente", reside na sistemática tentativa de interferência por parte do poder político na Justiça, para conseguir vantagens ou para prejudicar os seus adversários. A Venezuela é disso um exemplo evidente, em que o governo usa o poder judiciário para perseguir os seus opositores políticos. É importante lembrar que a separação de poderes não é só importante para proteger os direitos das pessoas, mas também para garantir a eficácia e neutralidade do Estado e, assim, garantir o normal funcionamento das demais instituições.

Quando os poderes funcionam de forma independente, eles controlam-se e equilibram-se.

Há no entanto e desde sempre uma tendência dos partidos, especialmente da esquerda, para tentar quebrar essa separação, de forma mais ou menos evidente, usando a Justiça como "arma de arremesso" contra os adversários, forjando-se assim à necessidade do combate político democrático. Infelizmente, em Portugal temos assistido a isso inúmeras vezes nos últimos tempos, especialmente contra o CHEGA e os seus principais atores, numa tentativa de condicionar o seu discurso e ação política:

Foi assim no pedido de ilegalização do CHEGA por parte de Ana Gomes; foi assim na tentativa de um grupo de cidadãos bem conhecidos, de criminalizar André Ventura e Pedro Pinto, promovendo uma duvidosa petição pública que levou a uma queixa crime; foi assim com a encenação do Livre, para criminalizar o discurso de André Ventura; foi assim, ainda agora, pelo PAN e alguns partidos da esquerda e da extrema-esquerda (quase todos), tentando desesperadamente transformar uma ação de marketing político na Assembleia da República em crime.

Felizmente, estou certo de que a Justiça portuguesa, nunca cairá nessa armadilha, mantendo sempre a lucidez, integridade e equidistância, garantes da qualidade democrática de uma nação!

# VENTURA DESAFIA MARCELO A ENVIAR AUMENTO DE SALÁRIOS DOS POLÍTICOS PARA O TC

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente do CHEGA, André Ventura, desafiou o Presidente da República a enviar para o Tribunal Constitucional o fundamento da medida que acaba com os cortes salariais dos detentores de cargos políticos, aplicados durante o programa de ajustamento financeiro. “Desafio o Presidente da República a levar ao Tribunal Constitucional [TC] o fundamento desta medida de aumentar os salários dos políticos, mas não acabar com as outras medidas da troika que ainda estão em vigor. Se não o fizer, com muita probabilidade o grupo

parlamentar do CHEGA fá-lo-á no TC”, disse. Em declarações aos jornalistas à entrada para um almoço com jovens apoiantes do CHEGA, em Cascais, Ventura criticou Marcelo Rebelo de Sousa por não ter manifestado, durante o debate sobre o Orçamento do Estado, a sua discordância com a medida que repõe os salários cortados durante o programa de ajustamento financeiro do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e do Mecanismo Europeu de Estabilidade Financeira, no princípio da década passada. “Porque é que não disse nada antes de o Orçamento

do Estado estar aprovado?”, questionou o dirigente, lembrando que “o Presidente da República tem o poder formal, e também o poder de influenciar, mas manteve-se em silêncio durante todo o tempo em que esta medida, de forma absolutamente controversa, foi debatida”. Questionado ainda pelos jornalistas sobre o que farão os deputados do CHEGA com a reposição de 5% do vencimento que vão receber, o líder partidário disse que já contactou os serviços financeiros da Assembleia da República e que se não for legalmente possível rejeitar esse aumento, o valor será canalizado para insti-



© FOLHA NACIONAL

tuições de apoio aos mais desfavorecidos. “Todos os deputados do CHEGA assinaram um documento no qual informamos os serviços financeiros da

“O Presidente da República tem o poder formal, e também o poder de influenciar, mas manteve-se em silêncio durante todo o tempo em que esta medida, de forma absolutamente controversa, foi debatida”

Assembleia da República de que não queremos receber, e não temos nenhuma resposta ainda, mas assumo o compromisso solene de abdicar desta reposição e cada mês iremos canalizar esses 5% para associações de luta contra o cancro ou pessoas desfavorecidas, ou de antigos combatentes, não só para os deputados, mas para todos os políticos do CHEGA a nível nacional”, concluiu. A proposta para a reversão do corte de 5% dos vencimentos dos políticos foi aprovada no parlamento a 28 de novembro, nas votações na especialidade do Orçamento do Estado para 2025.

## CHEGA ALCANÇA PELA PRIMEIRA VEZ 20% DAS INTENÇÕES DE VOTO

FONTE: FOLHA NACIONAL

Caso tivessem acontecido eleições legislativas no passado domingo, a coligação Aliança Democrática (AD) venceria com 26,2%, superando o Partido Socialista (PS) que não iria além dos 24,9%. O CHEGA seria a grande surpresa. Na sondagem mais recente da Aximage – Comunicação e Imagem Lda., realizada para o jornal Folha Nacional, o partido liderado por André Ventura registou um salto para 19,5% das intenções de votos (sem distribuição de indecisos), superando largamente o resultado alcançado no passado dia 10 de março de 2024, data das últimas eleições, quando o CHEGA atingiu 18,07% e 50 deputados no Parlamento. A sondagem da Aximage mostrou ainda que, com cerca de 6,9% de indecisos, a Iniciativa Liberal (IL) alcançaria os 5,6%, o Livre 4%, a CDU 3,4%, o Bloco de Esquerda 3,1% e o PAN 1,5%. Perante estes resultados, André Ventura considerou que “os portugueses estão a começar a despertar de um longo regime de 50 anos de tachos e negociatas” e “em breve” o partido estará “em primeiro.” “Já estamos quase a alcançar o primeiro lugar. Obrigado pela confiança”, escreveu o líder do CHEGA nas suas redes sociais. A última sondagem realizada pela Aximage, desta vez para o Diário de Notícias, realizada entre 13 e 19 de novembro, com base em 802 questionários e margem de erro de, aproximadamente, 3,5%, mostrou que o CHEGA alcançou 18,2% das intenções de voto, ou seja, mais três pontos percentuais do que outubro passado.

**FICHA TÉCNICA:** A sondagem de opinião foi realizada pela Aximage – Comunicação e Imagem Lda., sob a direção técnica de Ana Carla Basílio, para o Jornal Folha Nacional, sobre intenção de voto nas eleições legislativas e temas da atualidade política. O inquérito abrangeu indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal, numa amostra por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e região (NUT-SII), a partir do universo conhecido, reequilibrada por sexo, idade e região. A amostra teve 800 entrevistas efetivas: 669 entrevistas CAWI e 131 entrevistas CATI; 390 homens e 410 mulheres; 197 entre os 18 e os 34 anos, 233 entre os 35 e os 49 anos, 233 entre os 50 e os 64 anos e 137 para os 65 e mais anos; 278 Norte, 164 Centro, 129 Sul e Ilhas, 229 Área Metropolitana de Lisboa. Sob a forma de aplicação online – CAWI (Computer Assisted Web Interviewing) – de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas; entrevistas telefónicas – metodologia CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing) do mesmo questionário devidamente adaptado ao suporte utilizado, o trabalho de campo decorreu entre 15 e 22 de novembro de 2024, com uma taxa de resposta: 36,19% e margem de erro de amostragem, para um intervalo de confiança de 95%, é de + ou - 3,5%.

## GOVERNO DÁ 'TACHOS' MILIONÁRIOS A GESTORES SEM EXPERIÊNCIA



FONTE: FOLHA NACIONAL

O Governo vai colocar dois gestores sem experiência profissional na área dos transportes na administração da Autoridade da Mobilidade dos Transportes (AMT). A notícia foi avançada pelo Correio da Manhã, na terça-feira, que assinala Paula Braz Machado e Ricardo Ferreira Reis como os dois nomes em questão. Paula Braz Machado é mulher de Mauro Xavier, antigo presidente do PSD Lisboa e antigo diretor de campanha

de Passos Coelho em 2010, e foi nomeada, em 30 de outubro deste ano, para o cargo de vogal da AMT, onde ganha em salário e despesas de representação 9.273 euros por mês; por seu lado, Ricardo Ferreira Reis é diretor do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica (CESOP), e também professor nesta universidade, e foi agora indicado para o cargo de vice-presidente da AMT, no qual vai ganhar em ordenado e despesas de representação 10.432 euros por mês.

Segundo o Correio da Manhã, estes dois nomes foram uma escolha do ministro das Infraestruturas e da Habitação, Miguel Pinto Luz. Paula Braz Machado foi designada para o cargo, sob proposta de Pinto Luz, pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, e iniciou funções no arranque do mês de novembro. O mandato tem a duração de seis anos.

Paula Braz Machado é mulher do antigo diretor de campanha de Passos Coelho, em 2010, e ganha em salário e despesas de representação 9.273 euros por mês; Ricardo Ferreira Reis é diretor do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica e vai ganhar em 10.432 euros mensais.

Paula Braz Machado é doutorada em Direito Fiscal, docente convidada na Faculdade de Direito de Lisboa e foi adjunta no gabinete do secretário de Estado Adjunto Carlos Moedas no Governo de Passos Coelho. Paula Braz Machado e Ricardo Ferreira Reis foram aprovados na CRE SAP - Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública.

# GRÁVIDAS ESTRANGEIRAS VÊM TER FILHOS A PORTUGAL A CUSTO ZERO



FONTE: FOLHA NACIONAL

“Estas mulheres chegam a Portugal já com contactos estabelecidos no país de origem, por isso, têm uma retaguarda já preparada”. A declaração é feita pela jornalista Ana Leal, no âmbito de uma investigação do Repórter Sábado, sobre a imigração descontrolada no nosso país, nomeadamente no setor da natalidade. “O que nós descobrimos é que estas mulheres chegam a Portugal já com contactos estabelecidos no país de origem, por isso, têm uma retaguarda já preparada para que possam chegar e com a maior das facilidades conseguir entrar no sistema”, explicou Ana Leal. Durante uma entrevista no canal NOW, no passado sábado, a jornalista de investigação salientou que descobriu que “além de o Serviço Nacional de Saúde (SNS) ser usado por estrangeiras que viajam para Portugal, já grávidas, para ter os filhos em segurança no nosso país, sem qualquer custo, trata-se de um negócio controlado por cidadãos estrangeiros que, até ao parto, colocam as grávidas a viver em espaços a poucos metros dos hospitais onde vão ter os filhos.”

Uma análise feita na semana passada pelo jornal online PÁGINA UM, com base nos dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), mostrou uma tendência crescente de nascimento de bebés estrangeiros em Portugal, desde 2011, com um aumento significativo de conceções, onde mais de metade dos nascimentos não são de mães portuguesas.

**“Cidadãos estrangeiros provenientes de África, América do Sul e, mais recentemente, de um número crescente de países asiáticos, estão a sobrecarregar o SNS, especialmente com casos de gravidezes extremamente complexas, que exigem cuidados especializados e intensivos”**

Em 2023, os municípios de Sintra, Amadora e Odivelas, que constam no top 10 dos concelhos mais férteis do país, registaram mais nascimentos de bebés nascidos de mães de nacionalidade estrangeira do que de mães portuguesas. Este fenómeno também se verificou em

Odemira, no Alentejo Litoral, e em Aljezur e Albufeira, no Algarve.

Neste sentido, o CHEGA apresentou um projeto de lei, na terça-feira, que visa limitar o acesso ao SNS a estrangeiros que não residam em Portugal, só lhes permitindo aceder aos cuidados de saúde públicos em casos de emergência ou mediante pagamento.

Para o partido liderado por Ventura, a necessidade desta medida tem “vindo a ganhar uma proporção inusitada” em Portugal nos últimos anos.

“Cidadãos estrangeiros provenientes de África, América do Sul e, mais recentemente, de um número crescente de países asiáticos, estão a sobrecarregar o SNS, especialmente com casos de gravidezes extremamente complexas, que exigem cuidados especializados e intensivos”, alegou Ventura.

Citando um relatório da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), André Ventura referiu que, em 2023, “um total de 43.264 cidadãos assistidos nas urgências hospitalares do SNS não estavam abrangidos por seguros, protocolos, convenções internacionais, acordos de cooperação ou Cartão Europeu de Saúde”.

## TÉCNICA DA SEGURANÇA SOCIAL APROPRIA-SE DE MILHARES PARA MIGRANTES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Ministério Público (MP) acusou uma técnica do Instituto da Segurança Social (ISS) de desviar, entre 2016 e 2018, na zona Norte do país, quase 28 mil euros relativos a prestações de subsídio de desemprego para trabalhadores migrantes. Em nota publicada na página da Internet, a Procuradoria-Geral Distrital do Porto (PGDP) refere que o MP “considerou fortemente indiciado” que a arguida, naqueles dois anos, “enquanto funcionária no Núcleo de Prestações de Desemprego, num Centro Distrital do Norte, apropriou-se de um total” de 27.775 euros. Os quase 28 mil euros “pertenceriam a dois beneficiários requerentes de subsídio de desemprego para trabalhadores migrantes, o que fez através da adulteração dos dados de pagamento associados àqueles beneficiários, conseguindo, por via disso, desviar para a sua conta bancária ou de terceiro as transferências programadas e, ainda, quando o pagamento se processou em cheque, os dados do destinatário”, explica a PGDP. O MP requereu também na acusação, a condenação da arguida ao pagamento ao Estado do valor em causa.

## MAIS DE 300 INTERNOS FOGEM DO SNS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Federação Nacional dos Médicos (FNAM) alertou que mais de 300 médicos internos optaram por rescindir contrato e escolheram não fazer formação especializada no Serviço Nacional de Saúde (SNS), num total de 2.167 vagas disponíveis. “A falta de ocupação de vagas é particularmente preocupante em especialidades basilares como a Medicina Geral e Familiar, a Medicina Interna e a Saúde Pública, onde mais de 30% das vagas ficaram por preencher”, salienta a FNAM, no dia em que terminou o concurso para os médicos internos acederem à formação especializada no SNS. Como razões para o facto de haver “centenas de rescisões e vagas de especialidade por preencher”, a federação aponta “o excesso e condições de trabalho que não asseguram uma formação de qualidade”. “Ao decidirem não escolher uma vaga para formação numa especialidade, os médicos candidatos a este concurso — apenas com formação geral — optam por fazer a formação especializada no estrangeiro ou trabalhar como médicos não especialistas em regime de prestação de serviço no SNS, ou no setor privado”, salienta em comunicado.

## RISCO DE POBREZA AFETA QUASE DOIS MILHÕES DE PORTUGUESES

FONTE: FOLHA NACIONAL

A situação dos idosos e de famílias com três ou mais crianças ficou pior, no ano passado. Para estes dois grupos, o risco de pobreza aumentou em 4 e 4,6 pontos percentuais, respetivamente. Os dados foram divulgados na terça-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), no âmbito do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, que mostram que perto de dois milhões de portugueses em risco de pobreza tinham um rendimento mensal líquido inferior a 632 euros líquidos, em 2023. “Eram 1,761 milhões de pessoas nesta situação. E, se não houvesse transferências sociais, tudo seria pior — o risco de pobreza, nesse caso, seria de 21,4% e não de 16,6%”, pode-se ler no relatório publicado. Os dados do INE indicam também que a taxa da intensidade da pobreza subiu, ou seja, os pobres ficaram mais pobres e mais longe de conseguirem mudar a sua situação. A queda foi de 0,1 pontos percentuais, situando-se nos 25,6%. Os agregados familiares com dois adultos e três ou mais crianças viram a sua situação piorar, com o risco de pobreza a situar-se nos 28,2%, mais 4,6 pontos percentuais do que no ano anterior. Por zonas, a península de Setúbal é a região com risco de pobreza mais elevado (18,7%).

# PREÇO DO PÃO SOBE NO PRÓXIMO ANO À BOLEIA DO SALÁRIO MÍNIMO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O preço do pão deverá voltar a subir no próximo ano, impulsionado pelo aumento dos custos de produção e do salário mínimo nacional, adiantou a Associação do Comércio e da Indústria de Panificação (ACIP). “Para 2025 espera-se que o preço do pão continue a subir. Este aumento é impulsionado por vários fatores, incluindo o aumento dos custos de produção, como matérias-primas, e o aumento do salário mínimo para 870 euros no início de 2025”, afirmou, em resposta à Lusa, a presidente da direção da ACIP, Deborah Barbosa, sem adiantar valores.

A isto somam-se os custos da energia e de transporte, com um impacto direto nos preços finais dos produtos. Assim, insistiu ser provável que os consumidores venham a pagar mais pelo pão em 2025. Contudo, a ACIP defendeu que Portugal é um dos países com o preço por quilograma de pão mais baixo da União Europeia e com a melhor relação qualidade/preço. Este ano, as vendas da panificação e pasteleria registaram um ligeiro crescimento, mas em termos de quantidade houve uma redução. A liderança das vendas continuam ‘os clássicos’, como o pão tradicional e os pastéis de nata, mas também se verifica

uma procura crescente por produtos classificados como inovadores e saudáveis, nomeadamente pães integrais e pasteleria à base de plantas. Deborah Barbosa referiu que os portugueses têm vindo a ajustar as suas compras, optando por quantidades menores e produtos mais baratos devido à perda de poder de compra. “No entanto, a qualidade continua a ser um fator importante”, com muitos consumidores a preferirem os produtos artesanais, destacou. Para este Natal, a ACIP espera que as vendas mantenham o mesmo nível de 2023 ou que aumentem ligeiramente.



## TAP ENTRE AS PIORES COMPANHIAS AÉREAS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



FONTE: LUSA/FN TÍTULO: FN

A maior parte das companhias aéreas está a falhar na transição para combustíveis sustentáveis, segundo uma análise feita a 77 companhias aéreas em que a portuguesa TAP integra o grupo das piores. O ranking das companhias aéreas feito pela Federação Europeia de Transportes e Ambiente (T&E, na sigla original), que junta organizações não-governamentais da área do ambiente e do transporte, tendo como objetivo

promover um transporte mais sustentável. Segundo a investigação, das 77 companhias aéreas de todo o mundo, a maior parte, cerca de 87%, está a falhar na transição, já que apenas 10 é que estão a adotar alternativas credíveis ao jetfuel convencional. A TAP aparece na lista das mais mal classificadas. A associação ambientalista Zero, que faz parte da T&E e que divulga a análise, afirma que só se conhece um voo de teste da TAP com combustíveis sustentáveis em 2022,

“não se conhecendo objetivos para a utilização de combustíveis sustentáveis para a aviação ou e-SAF (combustível sintético) até 2030 ou investimentos ou acordos relacionados com combustíveis sustentáveis para a aviação”. A Zero acrescenta: “As companhias aéreas, incluindo a TAP, não estão apenas a fazer muito pouco no que respeita à adoção de combustíveis sustentáveis para a aviação; muitas delas não estão a fazer nada, levantando sérias dúvidas sobre os passos que é preciso dar para mitigar o seu impacto climático”.

**“As companhias aéreas, incluindo a TAP, não estão apenas a fazer muito pouco no que respeita à adoção de combustíveis sustentáveis para a aviação; muitas delas não estão a fazer nada, levantando sérias dúvidas sobre os passos que é preciso dar para mitigar o seu impacto climático.”**

Segundo o ranking, as três companhias aéreas mais bem classificadas são a Air France-KLM, a United Airlines e a Norwegian, pelo recurso (uso ou investimento) a combustíveis sustentáveis.

## HÁ CADA VEZ MAIS TENTATIVAS DE FRAUDES AOS CLIENTES DA EDP

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A EDP Comercial registou nos últimos dois meses um aumento significativo no reporte de tentativas de fraude em que é pedido o pagamento de um valor alegadamente devido à empresa, que diz ter reforçado as medidas de segurança. “Nos meses de outubro e novembro, a EDP Comercial registou um aumento significativo no reporte pelos clientes de tentativas de fraude, em diversas fases do processo de pagamento de faturas de energia e invocando o nome da empresa com o intuito de obter um pagamento, alegadamente devido à EDP, que não existe”, lê-se numa nota enviada à Lusa. De acordo com os dados divulgados, até meio de novembro, contabilizaram-se 2.000 tentativas de fraude, quando em igual mês de 2023 tinham sido reportadas 1.700. Por sua vez, em outubro, verificaram-se mais de 3.000 tentativas de fraude, acima das cerca de 1.800 do período homólogo, ou seja, um acréscimo de 65%. No entanto, a EDP afirma que estes números estão abaixo das tentativas de fraude efetivamente cometidas, uma vez que só consegue monitorizar os casos que lhe são reportados.

**“A EDP Comercial registou um aumento significativo no reporte pelos clientes de tentativas de fraude, em diversas fases do processo de pagamento de faturas e invocando o nome da empresa com o intuito de obter um pagamento, alegadamente devido à EDP, que não existe”**

Face a estes números, a empresa tem uma nova campanha de comunicação em vigor e tem disponível no site da EDP Comercial um polígrafo para que os clientes possam confirmar se os dados que receberam são verdadeiros. “Prezado cliente, a sua fatura está pendente. Pague até 14/11 para evitar suspensão”, lê-se numa das mensagens fraudulentas recebidas pelos consumidores, que indica uma entidade, referência e valor a ser liquidado.

# ENTRADAS ILEGAIS FAZEM SOAR ALARMES EM ESPANHA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número de migrantes que entraram ilegalmente em Espanha através das Canárias ultrapassou, no final de novembro, o recorde de 2023 devido a um aumento acentuado das chegadas nas últimas semanas, anunciou na terça-feira o Governo espanhol. De acordo com dados divulgados pelo Ministério do Interior, 41.425 migrantes desembarcaram entre janeiro e novembro neste arquipélago espanhol situado ao largo da costa noroeste de África, incluindo 7.338 pessoas em novembro, o valor mensal mais elevado desde o início do ano. O número de chegadas é já superior às 39.910 entradas registadas durante todo o ano de 2023, constituindo um recorde absoluto para as Canárias, que se tornaram, de longe, a principal porta de entrada de migrantes em Espanha.

Os frequentes naufrágios não impediram que esta rota ganhasse popularidade, uma vez que é menos monitorizada do que a rota do Mediterrâneo. Segundo o ministério, 610 barcos ilegais conseguiram chegar às sete ilhas do arquipélago desde janeiro, contra 530 em 2023. Foram também registadas 56.976 entradas irregulares em todo o país, ou seja, mais 12,7% do que no conjunto de 2023 (50.551). Ainda assim, este número mantém-se inferior ao recorde absoluto de 2018, quando chegaram a Espanha 64.298 migrantes ilegais. Os números nas Canárias levaram as autoridades locais a alertar para a incapacidade de gerir, nomeadamente, o afluxo de menores não acompanhados, que devem ser imediatamente acolhidos em centros próprios.



© FACEBOOK OPEN ARMS



## OPINIÃO

por MANUELA TENDER | DEPUTADA

# A HIPOCRISIA POLÍTICA DO PS E PSD-CDS

A coesão territorial e o combate às desigualdades e crescentes assimetrias regionais têm sido bandeiras dos sucessivos Governos liderados pelo PS e PSD-CDS, mas não têm passado de meras proclamações propagandísticas que não têm tido tradução em políticas públicas consistentes com impacto significativo nos territórios do interior e na qualidade de vida das suas populações ou na sustentabilidade das empresas aí sediadas.

Na verdade, PS e PSD-CDS são responsáveis pelo acentuar das desigualdades de acesso a bens e serviços essenciais que tem contribuído para o depauperamento dos territórios do interior e para o despovoamento crescente que coloca em risco estas regiões e os seus habitantes, assim como os modos de vida e equilíbrio ambiental.

Se um Governo liderado pelo PS encerrou serviços de saúde de proximidade e a constituiu centros hospitalares que representaram um afastamento dos cuidados de saúde diferenciados, um Governo liderado pelo PSD-CDS constituiu as comarcas distritais que dificultam o acesso à justiça, tornando-o mais caro para quem reside longe da capital do distrito que paga as mesmas taxas de justiça e ainda tem de pagar as deslocações.

Apesar das reiteradas promessas e declarações de intenções sobre a adoção de medidas de promoção da coesão territorial, PS e PSD-CDS têm contribuído para agravar as assimetrias e para esvaziar esses territórios de serviços e, consequentemente, de pessoas e dinâmicas económicas, reduzindo progressivamente a sua atratividade.

Na mobilidade, o Governo anuncia o passe ferroviário nacional, elogia a mobilidade amiga do ambiente, apela ao uso do transporte coletivo e os cidadãos do interior são simplesmente excluídos! Muitas regiões do interior, como Trás-os-Montes, dependem exclusivamente do modo rodoviário, com tudo o que representa de pegada ambiental e custos para famílias e empresas. Isto demonstra a incoerência e a hipocrisia política de quem se arroga defensor do interior e mais não faz do que votá-lo ao esquecimento.

## ANTES DE ABANDONAR, BIDEN CONCEDE PERDÃO PRESIDENCIAL AO FILHO

FONTE: LUSA/FN TÍTULO: FN

O presidente dos EUA, Joe Biden, perdoou o filho, Hunter, poupando-o a uma possível pena de prisão por condenações por posse de armas e fuga aos impostos, revertendo as suas promessas anteriores de não utilizar os poderes da presidência em benefício dos seus familiares. "Nenhuma pessoa razoável que olhe para os factos nos casos de Hunter pode tirar outra conclusão além de que foi visado por ser meu filho", disse Joe Biden, num comunicado divulgado pela Casa Branca. Numa primeira reação, Hunter Biden prometeu não "tomar como certa a clemência" que lhe foi concedida. "Espero que os americanos compreendam porque é que um pai e um Presidente tomou esta decisão", acrescentou, afirmando ter tomado esta decisão no passado fim de semana. Para Biden, os "opositores políticos no Congresso instigaram as acusações" de forma "seletiva e injusta" para atacar e sabotar a sua recandidatura à presidência dos EUA. Biden, que prometeu repetidamente que restauraria as normas e o respeito pelo Estado de direito após o primeiro mandato de Trump, acabou por usar a sua posição para ajudar o filho, quebrando a promessa pública aos americanos.

## SANÇÕES POR VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS SEGUEM POR MAIS UM ANO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Conselho da União Europeia (UE) prolongou e atualizou a lista de pessoas, entidades e organismos sujeitos a sanções contra violações e atropelos dos direitos humanos, por mais um ano, até 8 de dezembro de 2025. As medidas restritivas por violações e atropelos graves dos direitos humanos aplicam-se agora a 116 pessoas e 33 entidades, segundo um comunicado do Conselho. As pessoas designadas estão sujeitas a um congelamento de bens e as pessoas e entidades da UE estão proibidas de lhes disponibilizar fundos, ativos financeiros ou recursos económicos. Além disso, as pessoas singulares incluídas na lista estão proibidas de viajar para a UE.

## ISRAEL NEGA ACUSAÇÃO DE VIOLAR CESSAR-FOGO NO LÍBANO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Gideon Saar, rejeitou as acusações sobre Israel estar a violar o acordo de cessar-fogo com os libaneses do Hezbollah. "Ouvimos dizer que Israel está a violar o acordo de cessar-fogo no Líbano. Pelo contrário, Israel está a aplicá-lo", garantiu o ministro, em comunicado, referindo-se ao acordo que entrou em vigor no dia 27 de novembro. Mas o presidente do Parlamento libanês, Nabih Berri, aliado do Hezbollah, acusou Israel de "violação flagrante" do cessar-fogo no Líbano. Em comunicado, Berri apelou ao comité de supervisão da trégua, que inclui os Estados Unidos e a França, para que "inicie urgentemente ações e obrigue Israel a cessar as violações e a retirar-se" do território libanês. O chefe da diplomacia francesa, Jean-Noel Barrot, também defendeu junto do homólogo israelita, Gideon Saar, "a necessidade de todas as partes respeitarem o cessar-fogo no Líbano". A posição da ministra foi expressa num comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês.

## ALUNOS DO 8.º ANO ESTÃO PIOR A CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Matemática e Ciências são as disciplinas com piores notas entre os alunos do 8.º ano das escolas portuguesas, diz um estudo internacional que mostra que a maioria dos jovens não gosta de aprender Matemática. Os alunos tiveram 475 pontos em 1000 a Matemática (3 pontos abaixo da média internacional) e 506 pontos a Ciências (28 pontos acima da média internacional). Nos testes realizados na anterior edição do estudo, em 2019, os alunos baixaram 25 pontos a Matemática e 13 pontos a Ciências.

## SIC RECEBEU 750 MIL EUROS DE FUNDOS PÚBLICOS PARA FESTIVAL

A Impresa, grupo de comunicação social que detém a SIC, teve um financiamento público para organizar um festival de cinema que durou dois dias e que cobrava ao público 130€ por bilhete. A Revista Sábado teve acesso à documentação administrativa e financeira do evento e apurou que foram 750 mil euros que vieram, em três parcelas iguais de 250 mil euros, da autarquia de Lisboa e de uma entidade tutelada pelo ministério da Economia. A informação consta do relatório de execução financeira do Festival Tribeca Lisboa que a SIC/Impresa teve de enviar à EGEAC — empresa municipal de cultura da Câmara de Lisboa poder pagar a sua parte nesse apoio.

## SAÚDE E EDUCAÇÃO GRATUITAS ACABAM PARA ESTRANGEIROS NA ARGENTINA

O Governo argentino quer poupar dinheiro e evitar “viagens de saúde”. Na Argentina, a saúde é da responsabilidade das províncias, e quatro destas já começaram a cobrar aos não residentes pelos serviços públicos. Numa província onde esta medida está em vigor desde março, o atendimento a estrangeiros desceu 95% e permitiu poupar 60 milhões de pesos. Já a província de Buenos Aires, governada pelo centro-esquerda, já afirmou que manterá o acesso público gratuito à saúde para não residentes.



## FRANÇA INGOVERNÁVEL

A Assembleia Nacional francesa aprovou a moção de censura ao primeiro-ministro Michel Barnier, menos de três meses depois de este ter assumido o cargo. É o primeiro chefe de governo francês a cair numa moção de censura em mais de 60 anos, sendo também aquele que menos tempo esteve no cargo. A moção passou com 331 votos a favor.

## PORTUGAL REAL

# SE PROPOSTA DO CHEGA FOSSE APROVADA NÃO TERIA HAVIDO 'MANIF'



A proposta de alteração ao Orçamento do Estado para 2025 do CHEGA sobre o suplemento pelo ónus específico da prestação de trabalho, risco, disponibilidade permanente para os bombeiros voluntários foi reprovada, com votos contra do PSD e abstenção do PS. Caso tivesse sido aprovada, centenas de Bombeiros Sapadores de vários pontos do país poderiam não ter realiza-

do uma manifestação não comunicada, em Lisboa, na terça-feira, num dia em que devia ter arrancado a 3.ª negociação entre a classe profissional e o Governo. Os bombeiros protestaram sobre a revisão da carreira, acertos salariais e ajustes no horário de trabalho, com cartazes onde se podia ler: “Está a arder? Chamem os políticos”. Face o ambiente de tensão junto à sede do Governo, o Executivo suspendeu a reunião.

## O Folha Nacional em Portugal



## Cultural

### ARTE EQUESTRE PORTUGUESA CLASSIFICADA PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

A classificação é o resultado de um processo iniciado em 2015 e desenvolvido em parceria pela Associação Portuguesa de Criadores do Puro-Sangue Lusitano, pela Parques de Sintra e pelo município da Golegã. A Arte Equestre Portuguesa foi integrada no Inventário Nacional em 2021.

### QUAL SERÁ A PALAVRA DO ANO 2024?

Conflitos, imigração, INEM e polícia são algumas das dez palavras finalistas para a escolha de “A palavra do Ano”. A iniciativa é da Porto Editora e visa apurar os vocábulos mais pesquisados e que refletem os temas que marcaram o ano.

### PARIS HOMENAGEIA AGUSTINA BESSA-LUÍS DANDO O SEU NOME A BIBLIOTECA

O nome de Agustina Bessa-Luís surgiu “muito naturalmente”, sendo a escolha da presidente da Câmara de Paris, Anne Hidalgo, após deliberação do Conselho de Paris tomada em fevereiro deste ano, numa decisão em consenso total. Agustina Bessa-Luís foi uma escritora da literatura portuguesa contemporânea, nascida em 1922.

## Insólito da Semana

### PÁTO-DOS OS CRENTES

Se surgisse uma nova igreja dedicada a patos de borracha, seria bizarro? Parece mentira, mas existe mesmo uma igreja dedicada a um pato de borracha, chamada “iglesia patologica”, ou “paticano”. Fundada por Leo Bassi há 12 anos, é um fenómeno das redes sociais. Celebra missas, casamentos e até funerais, sendo as missas celebradas pelo próprio Léo Bassi, que usa habitualmente um piçaba para fazer rir as pessoas. É caso para dizer: Ide com a graça de ‘quá quá!’

CANAL DE DENÚNCIAS

## DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!

O canal seguro e confidencial para o cidadão.  
Envia-nos a tua denúncia através do e-mail  
[euvi@folhanacional.pt](mailto:euvi@folhanacional.pt)

Capture o código QR e acompanhe Online ►



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 28 000 UNIDADES